



**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico  
**Evento:** 2011 JP - XVI Jornada de Pesquisa

## **NEGRITUDE EM TERRA MISSIONEIRA<sup>1</sup>**

**Rodrigo Miguel de Souza<sup>2</sup>. Walter Frantz<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Projeto de pesquisa de Mestrado desenvolvido junto ao Programa de Pós-graduação em Educação nas Ciências da Unijuí;

<sup>2</sup> Estudante do Curso de Pós-graduação em Educação nas Ciências da Unijuí; E-mail: [miguelcsp@gmail.com](mailto:miguelcsp@gmail.com)

<sup>3</sup> Professor do Departamento de Ciências Sociais da Unijuí, professor do Programa de Pós-graduação em Educação nas ciências da Unijuí. E-mail: [wfrantz@unijui.edu.br](mailto:wfrantz@unijui.edu.br)

### Resumo

O presente resumo trata do projeto de pesquisa Negritude em Terra Missioneira, que visa construir compreensões acerca das relações étnico raciais e identitárias pelo viés do multiculturalismo. Para tanto o projeto parte da observação da identidade missioneira, constituída na região noroeste do estado do Rio Grande do Sul sob o paradigma das reduções jesuíticas, visando verificar a forma como esta representação identitária interage com a população afro-descendente local. Através das intersecções destas matrizes identitárias serão traçadas considerações acerca das implicações desta relação no campo educacional, foco das políticas que visam implantar no Brasil as políticas multiculturais.

Palavras-chave: missioneirismo; identidade afro-brasileira; multiculturalismo; invisibilidade social.

### Introdução

Esta pesquisa insere-se na discussão atual acerca das implicações das questões pertinentes a relações étnico-raciais, identidade e invisibilidade social na construção de um modelo brasileiro de multiculturalismo desenvolvido no campo do ensino. Para tanto propomos estudar a problemática na missioneira com foco na identidade missioneira, compreendendo o papel da população afro-descendente da região frente a este paradigma identitário bem como sua inserção ou invisibilidade nesta identidade constituída recentemente e seus desdobramentos no campo educacional.

A região das missões é constituída pelos municípios da região noroeste do Rio Grande do Sul que tiveram sua origem ligada às reduções jesuíticas instaladas entre os séculos XVII e XVIII. Atualmente a macro-região das missões é constituída por 46 municípios, sendo em sua maioria originários das sete reduções estabelecidas na segunda fase da colonização jesuíta, a partir de 1682, sendo estas São Francisco de Borja, São Nicolau, São Miguel Arcanjo, São Lourenço Mártir, São João Batista, São Luiz Gonzaga e Santo Ângelo Custódio.

A partir de 1980 inicia-se o processo de reconstrução da identidade regional, tendo como base os preparativos para a comemoração dos 300 anos do início da segunda fase das reduções. Este processo de reconstrução ressignifica o passado no sentido da construção do





**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico

**Evento:** 2011 JP - XVI Jornada de Pesquisa

futuro da região, pois constitui não somente uma identidade pretensamente coesa entre os municípios, mas também um forte produto turístico ligado ao patrimônio e as narrativas de representação do passado (POMMER, 2009).

Para efeito de delimitação do campo de estudos, visando possibilitar uma melhor compreensão do tema, o objeto de estudo será a região das missões, com foco especial na cidade de São Luiz Gonzaga e entorno.

O projeto tem como objetivo geral compreender a forma sob a qual se apresenta a identidade missioneira e o papel da população afro-descendente e sua cultura na representação desse paradigma identitário.

Além deste objetivo geral, pretendemos como objetivos específicos iniciais:

- Compreender o processo social e histórico de formação da identidade missioneira;
- Compreender como se deu o povoamento da região. Qual a origem da população afro-descendente local?
- Compreender as formas sob as quais são desenvolvidas as relações étnico-raciais na região das Missões;
- Refletir sobre os desdobramentos das relações étnico-raciais locais sobre os processos educacionais;
- Construir reflexões sobre a implantação de um modelo de multiculturalismo legitimamente brasileiro a partir das relações interculturais locais;
- Construir reflexões acerca das concepções de raça e etnicidade na identidade missioneira.

A proposta de tais objetivos torna-se pertinente frente ao fato de que embora a composição étnica inicial da população local seja ligada à etnia Guarani, sendo posteriormente modificada pelo fenômeno das reduções jesuíticas, a cidade e a região das Missões não estiveram isoladas do tráfico de escravos africanos ocorrido a partir do século XVIII e das migrações de descendentes de europeus ao longo do século XIX que modificaram esta composição.

Buscar compreender a forma como este passado é ressignificado na formação das identidades sociais é um exercício que desvela as relações de poder dadas neste processo. Vislumbrar as formas como uma identidade minoritária (afro-descendente) posiciona-se em relação a identidade hegemônica (missioneira) é o exercício a que se propõe este projeto de pesquisa.

## Metodologia

Devido às características subjetivas dos objetivos da pesquisa em questão, serão utilizados métodos qualitativos de pesquisa, buscando captar aspectos de identidade, pertencimento e sentido das ações sociais que uma pesquisa quantitativa poderia mascarar. Eventualmente serão apresentados como instrumentos auxiliares dados quantitativos capazes de situar a realidade estudada face ao contexto maior em que está inserida.

Serão utilizados como fonte de dados registros artísticos ligados à temática missioneira, com especial atenção aos artistas conhecidos como os “quatro troncos da cultura



**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico

**Evento:** 2011 JP - XVI Jornada de Pesquisa

missioneira”, Pedro Ortaça, Noel Guarani, Cenair Maicá e Jaime Caetano Brown. Também recorreremos à pesquisa bibliográfica sobre estudos realizados acerca da temática missioneira e do negro no Brasil e Rio Grande do Sul. Será utilizada a técnica de observação participante, durante a realização de eventos ligados à temática missioneira, em visitas aos locais identificados com o produto turístico Rota Missões, e aos locais e eventos onde for identificada a significativa presença de afro-descendentes .

Os referenciais teóricos serão divididos inicialmente em eixos temáticos, aos quais corresponderão uma bibliografia inicial, conforme segue:

- Identidade e tradições (Stuart Hall);
- História das missões, RS e missioneirismo (Roselene Gomes Pommer);
- Etnicidade e identidade afro (Marcelo Paixão, Florestan Fernandes);
- Multiculturalismo e educação (Boaventura de Souza Santos, Peter McLaren).

### Resultados e Discussão

Frente às percepções iniciais construídas na elaboração do projeto, apresentamos as seguintes hipóteses de pesquisa a serem confirmadas ou negadas durante a elaboração da dissertação:

- A (re)construção da identidade missioneira coloca-se frente ao fenômeno da globalização como uma forma de negociação entre cultura local e global, porém desconsidera a presença dos afro-descendentes em sua constituição, reforçando a invisibilidade destes como paradigma dominante no Rio Grande do Sul. Esta invisibilidade é gerada pela constituição de uma identidade pautada em termos conservadores, evitando em sua elaboração termos que possam causar conflitos internos de modo a comprometer sua coesão, assumindo assim um caráter que, apesar de mestiço, desconsidera a população afro-descendente como parte de sua matriz formadora;

- Apesar de ancorar-se em um passado remoto ligado às reduções jesuíticas, a identidade missioneira é uma construção recente, seletiva, e que ao ser assumida como discurso oficial, torna-se hegemônica, desmobilizando a construção de um discurso multicultural na região, pois coloca a existência de uma identidade capaz de sobrepor-se às demais identidades locais;

- A desmobilização política causada pela constituição de uma identidade hegemônica onde a cultura negra é pautada pela invisibilidade reflete-se diretamente na invisibilidade de assuntos pertinentes à esta cultura no ensino, dificultando a implantação efetiva de políticas multiculturais na educação local.

### Agradecimentos

Agradecemos aos professores do Programa de Pós-graduação em Educação nas Ciências da Unijuí, aos professores do Departamento de Ciências Sociais da Unijuí, aos historiadores e amigos Cheron Moretti e Renato Boteselle, ao amigo sociólogo José Adair Chaves e especialmente à Aniele Poersch de Souza.



**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico  
**Evento:** 2011 JP - XVI Jornada de Pesquisa

#### Conclusões

Por tratar-se de um projeto de pesquisa ainda em fase de busca e organização de dados, não há conclusões finais sobre a pesquisa, apenas hipóteses de pesquisa, que foram apresentadas no campo resultados e discussão.

#### Referências

FERNANDES, Florestan. **O negro no mundo dos brancos**. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1972.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 47 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

\_\_\_\_\_. **Da diáspora: Identidades e Mediações Culturais**. Belo Horizonte: UFMG, 2006.

MACLAREN, Peter. **Multiculturalismo crítico**. 3. ed. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2000.

PAIXÃO, Marcelo. **O ABC das Desigualdades Raciais: o analfabetismo entre a população negra no Rio Grande do Sul**. 2003. Disponível em: <[http://www.laeser.ie.ufrj.br/pdf/ABC\\_das\\_Desigualdades.pdf](http://www.laeser.ie.ufrj.br/pdf/ABC_das_Desigualdades.pdf)>. Acesso em 28/05/2009.

\_\_\_\_\_. **Manifesto Anti-racista: idéias em prol de uma utopia chamada Brasil**. Rio de Janeiro: DP&A. 2006.

POMMER, Roselene Moreira Gomes. **Missioneirismo – História da Produção de uma Identidade Regional**. Porto Alegre: Martins Livreiro, 2009.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Pela Mão de Alice: O social e o político na pós-modernidade**. 13ª ed. São Paulo: Cortez Editora, 2010.

SANTOS, Boaventura de Sousa. Para uma pedagogia do conflito. In: FREITAS, Ana Lúcia Souza; MORAES, Salete Campos (orgs.). **Contra o desperdício da experiência: a pedagogia do conflito**. Porto Alegre: Redes, 2009.

---

**Projeto:** Negritude em terra missioneira.